



MONITORIA DE HISTOLOGIA ANIMAL II

Daniel Oliveira Gonçalves¹ - Unifesspa
Eduardo Melo Nascimento (Coordenador do Projeto)² - Unifesspa

Agência Financiadora da Bolsa: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG

Programa de Ensino: PML - Programa de Monitoria de Disciplinas com Práticas de Laboratório, Edital 21/2020 da PROEG.

Resumo: O objetivo do presente trabalho foi demonstrar os resultados da participação de alunos na monitoria de histologia animal II. A metodologia empregada foi encontros semanais via Google Meet e resolução de questionários via Google Forms. O principal resultado alcançado foi a obtenção de conceito BOM de 70% (7/10) dos discentes que frequentavam a monitoria e 52% (9/17) que alcançaram conceito regular, procuraram auxílio da monitoria pelo menos uma vez ao longo do período. Os questionários eram respondidos por quase todos os alunos, no entanto apenas os que participavam das reuniões faziam a discussão dos erros e acertos. Pode-se concluir que a assiduidade dos discentes aos encontros é fator fundamental para seu desempenho na disciplina.

Palavras-chave: Frequência; assiduidade; desempenho.

1. INTRODUÇÃO

A disciplina de histologia animal é de fundamental importância para a formação dos alunos do curso de medicina veterinária, pois é a base para outros componentes da grade curricular do curso como, fisiologia animal e anatomia patológica. Segundo (DA SILVA e DE BELO, 2012), o monitor tem o papel de consolidar um elo entre professor e aluno, no intuito de melhorar o aprendizado destes. Eles ainda ressaltam que o discente atendido pelo programa, necessariamente, precisa apresentar-se curioso para buscar o auxílio do monitor.

Muitas vezes as instituições mostram-se interessadas em promover a atividade de monitoria por entender que certas disciplinas têm essa demanda, no entanto, a falta de assiduidade de parte dos alunos aos encontros do grupo de estudos é um fator limitante (DA SILVA e DE BELO, 2012). Objetiva-se com esse trabalho demonstrar os resultados da participação dos alunos ao programa de monitoria da disciplina de histologia animal II do curso de medicina veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária do IETU.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A monitoria baseou-se na formação de grupo de estudos. Como o exercício deste edital foi durante as atividades remotas devido a pandemia do Covid-19, as atividades ocorreram completamente de forma remota.

¹Graduando do curso de Medicina Veterinária (FAMEV/IETU/UNIFESSPA). Bolsista do Programa de monitoria de Laboratório, Edital 21/2020 da PROEG. E-mail: danieloliver@unifesspa.edu.br.

²Doutorado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Campina Grande _____. E-mail: eduardo.nascimento@ufob.edu.br.



Foram determinados encontros semanais via Google Meet, para a retirada de dúvidas e maior explanação do conteúdo prático da disciplina que tange a observação de lâminas histológicas. Além dos encontros, foram utilizados formulários elaborados pelo monitor bolsista com o uso do Google Forms. Estes questionários eram feitos uma vez por semana e enviados para os alunos logo após o encontro do grupo para fixação do conteúdo ministrado pelo professor durante a semana. Os questionários sempre eram discutidos na monitoria da semana posterior.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

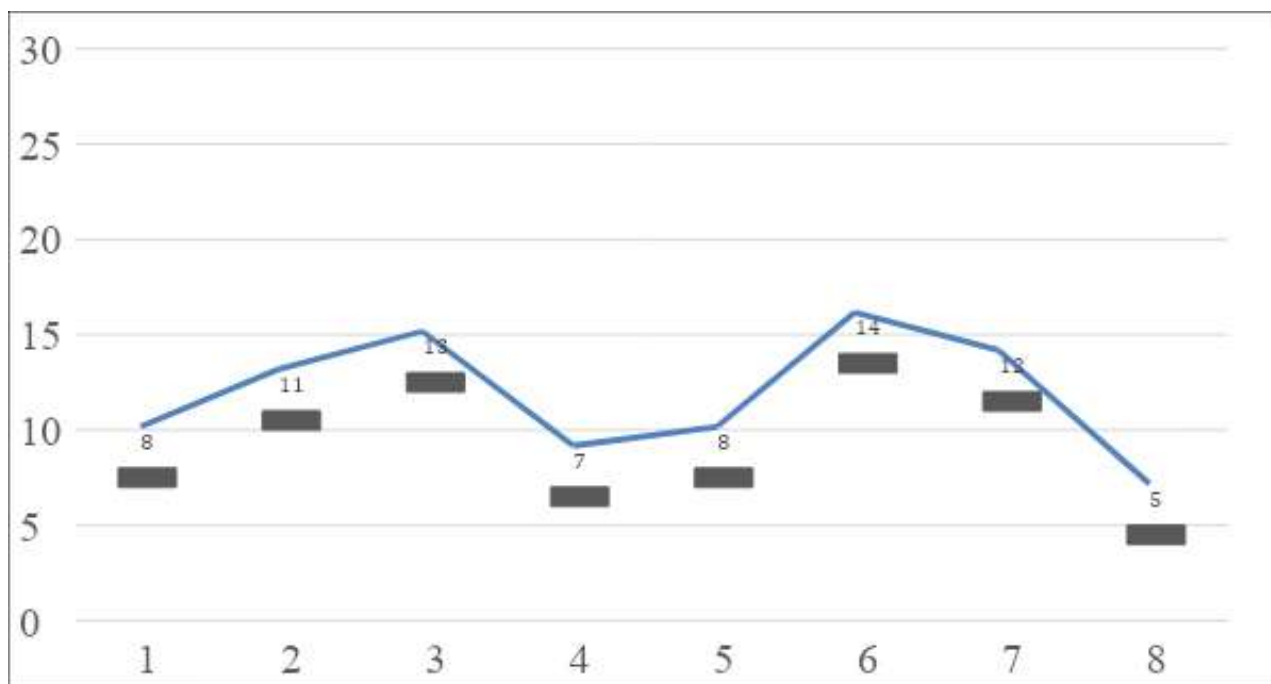
A disciplina era composta por 32 alunos. Dentre eles, principalmente discentes da turma 2020 e outros que estavam cursando a disciplina novamente, por não terem atingido a nota mínima necessária no período anterior. Os encontros da monitoria tiveram uma boa aceitação, comparado ao observado no edital 01/2019 de monitoria, da mesma disciplina, no qual tinha o mesmo monitor bolsista que o edital atual (21/2020).

Os encontros do grupo de estudo tinham, em média, a participação de 9 alunos (Gráfico 1). A quantidade de pessoas que procuraram a monitoria para tirar dúvidas, dependia muito da complexidade do conteúdo abordado durante a semana em aula com o professor. Os questionários elaborados pelo monitor tiveram aceitação ainda melhor, visto que, mesmo não participando das reuniões do grupo de estudos, 80% da turma respondiam. Porém, não procuravam o monitor posteriormente para discutir sobre as questões incorretas.

Ao final da disciplina 10 (31%) alunos obtiveram conceito BOM, 17 (53%) conceito REGULAR, 3 (9%) INSUFICIENTE. Não houve conceitos EXCELENTES e 2 (6%) alunos foram reprovados por falta (Gráfico 2).

Dos 10 discentes aprovados com conceito BOM, 7 (70%) tinham boa frequência nas monitorias. Dentre os 17 que alcançaram conceito REGULAR, 9 (52%) procuraram o monitor pelo menos uma vez ao longo de toda a matéria. A principal dificuldade em realizar monitoria de forma remota é por não conseguir usar todos os recursos para esclarecer as dúvidas dos discentes. Por ter muito conteúdo prático de laboratório, é necessário, muitas vezes, tornar as atividades mais dinâmicas, mas de forma remota não era tão possível e não ter retorno de alguns discentes foi um fator limitante.

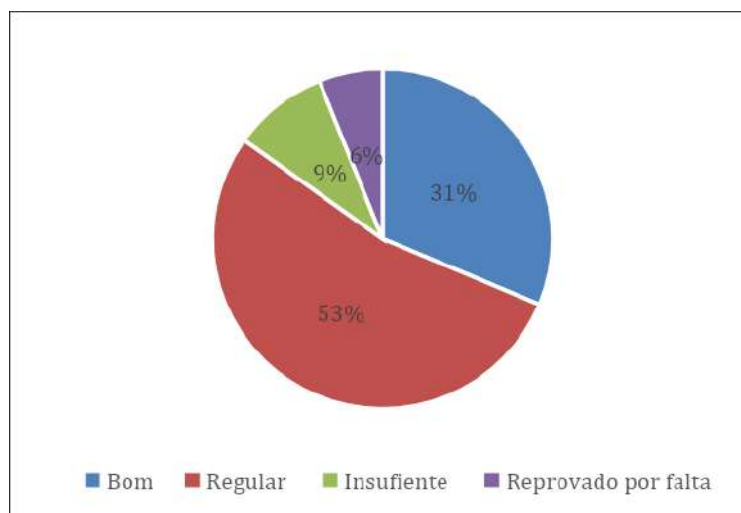
Gráfico 1- Frequência de participação dos discentes ao longo dos 8 encontros de monitoria



Fonte: Autoria própria.



Gráfico 2 – Conceitos alcançados pelos discentes



Fonte: Autoria própria

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que a assiduidade dos discentes aos grupos de estudos de monitoria é um fator determinante para a melhor compreensão do conteúdo teórico e prático de histologia animal. É importante, também, os esclarecimentos de dúvidas após a resolução dos questionários para que não sejam sustentados assuntos mal resolvidos.

5. REFERÊNCIAS

DA SILVA, Rosineide Nascimento; DE BELO, Maria Lusía Morais. Experiências e reflexões de monitoria: contribuição ao ensino-aprendizagem. **Scientia Plena**, v. 8, n. 7, 2012.